

<b>Atualizado a</b>	2023/09/12										
<b>Ano Lectivo / Período</b>	2023/24 / S2										
<b>Curso</b>	Serviço Social										
<b>Unidade Curricular</b>	Reabilitação, Deficiência e Saúde Mental										
<b>Língua de ensino</b>	Português										
<b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>	<b>ECTS</b>	<b>Total</b>	<b>Horas de contacto semestral</b>								
			<b>T</b>	<b>TP</b>	<b>PL</b>	<b>S</b>	<b>TC</b>	<b>E</b>	<b>O</b>	<b>OT</b>	<b>EC</b>
				45						15	
	T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;										
<b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)</b> <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Maria Luísa De Sousa Panaças / mlpanacas@ippportalegre.pt										
<b>Pré-requisitos</b> <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>											
<b>Objetivos de aprendizagem</b> <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>Módulo I</p> <p>Conhecer a evolução de conceitos e enquadramento histórico das políticas para a inclusão social de pessoas com deficiência;</p> <p>Adquirir conhecimentos sobre políticas europeias e normativos legais específicos para o apoio a pessoas com deficiência;</p> <p>Promover atitudes e competências que favoreçam e fundamentem a intervenção centrada na pessoa com deficiência;</p> <p>Identificar recursos educativos, sociais e comunitários face ao atendimento a crianças, jovens ou adultos com necessidades especiais;</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre as condições a implementar no atendimento à diversidade de forma a contribuir para a inclusão plena.</p> <p>Módulo II</p> <p>Adquirir conhecimentos sobre a evolução de conceitos e enquadramento histórico das políticas de saúde mental;</p> <p>Desenvolver atitudes, capacidades e competências que permitam identificar crianças, adolescentes e adultos em risco, com vista a delinear e propor o apoio social adequado a cada caso;</p> <p>Ser capaz de identificar e mobilizar os recursos comunitários e familiares para responder às necessidades de pessoas com doença mental.</p> <p>Conhecer políticas, serviços, instituições de reabilitação de pessoas com doença mental.</p> <p>Adquirir competências de trabalho em equipa para responder às exigências sociais de reabilitação e intervenção face a problemas de saúde mental.</p>										
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>											
<b>Conteúdos Programáticos</b> <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p>Módulo 1 Deficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Do conceito de Reabilitação ao conceito de Habilitação</li> <li>- Evolução dos Modelos Conceptuais e Políticas para a Deficiência</li> <li>- Políticas de Inclusão e Normativos Legais em Portugal</li> <li>- Tipos de Deficiência e Necessidades Específicas</li> <li>- Intervenção Centrada na Pessoa com Deficiência</li> <li>- Direitos, Cidadania e Vida Independente</li> <li>- Respostas Sociais na área da Deficiência</li> </ul> <p>Módulo 2 Saúde Mental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceito de saúde mental/ doença mental</li> <li>- O conceito de normal e não normal perspectiva histórica</li> <li>- Promoção da Saúde Mental e prevenção da Doença Mental</li> </ul>										

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicopatologia: Perturbações da Saúde Mental, Quadros patológicos mais comuns</li> <li>- Políticas de Saúde Mental evolução e situação atual</li> <li>- Empoderamento e participação das pessoas com doença mental e suas famílias</li> <li>- Serviço Social na saúde mental</li> </ul>
<p><b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b></p> <p>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</p>	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b></p> <p>A metodologia comportará exposições teóricas, por parte das docentes, para transmissão de informação, sendo promovida a participação ativa dos (as) estudantes através da análise de textos, estudo de casos, resolução de problemas em grupo e debates temáticos.</p> <p><b>2 - Avaliação por frequência</b></p> <p>A avaliação final de cada estudante será feita com base na nota de uma prova escrita individual (ponderação igual a dois); de um trabalho de grupo sobre um dos temas propostos em cada um dos dois módulos do programa (a escolher por cada grupo e com ponderação igual a um). A participação nas aulas e nos trabalhos propostos ao longo das aulas relativas aos dois módulos serão também consideradas e contribuirão para matizar a nota final.</p> <p>O teste individual será de consulta</p> <p>O envio dos trabalhos escritos será efetuada por email e/ou por colocação dos mesmos nas plataformas disponíveis.</p> <p><b>3 - Avaliação por Exame</b></p> <p>Prova de avaliação individual e presencial</p>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p><b>1 - Bibliografia Principal</b></p> <p>Alves, F. (2001). Acção Social na Área da Saúde Mental. Lisboa: Universidade Aberta.</p> <p>Amado A., Mc Bride M. (2001) Increasing Person-Centered Thinking: A Manual for Person-Centered Planning Facilitators. Minnesota: U. Minnesota.</p> <p>Besteiro, S., Gil, C.M., Marin, R. (s/d). Guia para familiares de Doentes Mentais. Lisboa: Federação Nacional das Associações de Famílias Pró-Saúde Mental.</p> <p>Cobb, H. V. &amp; Mittler, P. (2005). Diferenças significativas entre deficiência e doença mental. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Fazenda, I. (2008). O Puzzle desmanchado: saúde mental, contexto social, reabilitação e cidadania. Lisboa: CLIMPSI.</p> <p>INR (2006). Saúde Mental, Reabilitação e Cidadania. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Louro, C. (Coord.). (2001). Acção Social na Deficiência. Lisboa: Universidade Aberta.</p> <p>McWilliam, R. (org) (2012). Trabalhar com famílias de crianças com necessidades especiais. Porto: Porto Editora.</p> <p>Nações Unidas (2009). A Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e protocolo opcional. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação.</p> <p>Pio de Abreu (2002). Como tornar-se doente mental. Coimbra: Quarteto.</p> <p>Santos, M. C. (2015). Problemas de Saúde Mental em Crianças e Adolescentes Identificar, Avaliar e Intervir. Lisboa: Sílabo, Lda.</p> <p>Serrano, A. (2008) Redes sociais de apoio e sua relevância para Intervenção Precoce. Porto: Porto Editora.</p> <p>Vasconcelos, E. M. (Org). (2000). Saúde Mental e Serviço Social. S. Paulo: Cortez Editora.</p> <p><b>2 - Bibliografia Complementar</b></p> <p>Cordeiro, Dias, J. C. (2005). Manual de Psiquiatria Clínica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>Faleiros, V. P. (2003). Estratégias de Empowerment em Serviço Social. Buenos Aires: Lumen.</p> <p>Fazenda, I. (2009). Novos Desenvolvimentos em Saúde Mental e Comunitária, Psilogos, Revista do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, 6 (2)/7(1-2), 111-119.</p> <p>Gronita, J. (2008). O Anúncio da Deficiência da Criança e suas Implicações Familiares e Psicológicas. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação.</p> <p>Regueira, M. (1999). Programa Básico para favorecer a Autonomia Pessoal e a Vida Diária apontamentos contra o desânimo de técnicos em apuros. Fafe: CERCIFAF.</p>
<p><b>Situações especiais</b></p> <p>[estudantes com estatuto especial]</p>	<p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b></p>

---

Estudantes com Necessidades Especiais

**2 - Avaliação por exame - Estudantes com  
Estatuto Especial**

Estudantes com Necessidades Especiais

---